



Projeto Vida Nova Ressocialização de apenados do Centro Penal da Gameleira em Campo Grande-MS

Ademar Silva Júnior
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS - senar@senarms.org.br

Clodoaldo Martins de Oliveira Júnior
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS - clodoaldo@senarms.org.br

Eixo Temático: Humanismo & Complexidade

1 Introdução

O Projeto Vida Nova está sendo desenvolvido há 18 meses com a população carcerária do Centro Penal Agroindustrial da Gameleira, em Campo Grande-MS. Tem como objetivo desenvolver o apenado tecnicamente, por meio da educação profissional, além de promover a sua ressocialização, permitindo que este retorne à sociedade consciente das regras de convívio e apto a exercer uma atividade laboral que o ocupe e lhe permita uma renda sustentável.

Utilizando a estratégia da formação técnica com aulas teóricas e práticas e a oportunidade do trabalho em atividades produtivas em horticultura orgânica, tem sido possível oferecer, além das técnicas agrônômicas, uma proposta de vida e de trabalho com retidão a exemplo do que ocorre nas linhas de cultivo.

2 Fundamentação Teórica

No desenvolvimento humano, a pedagogia é muito mais do que um método, é uma arte para a formação humana, como afirma o poeta Rubens Alves. Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas, portanto, neste projeto busca-se dar asas para quem está na gaiola. Também é ensinado que o nascimento do pensamento é igual ao nascimento de uma criança: tudo começa com um ato de amor. Uma semente há de ser depositada no ventre vazio. A semente do pensamento é o sonho. Por isso, os educadores (e educadoras), antes de serem especialistas em ferramentas do saber, deviam ser especialistas em amor: intérpretes de sonhos.



O Projeto Vida Nova utiliza os princípios educacionais para reconstruir a vida do apenado, lembrando que a pedagogia tem um lado muito realista, como bem afirma Meneghetti: “educar o sujeito *a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmos como pessoas líderes no mundo; educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras*” (MENEGETTI, 2005, p. 21).

Durante o desenvolvimento do projeto e diante da história de cada um dos apenados, procura-se desenvolver os pontos expostos por Meneghetti (2006) no que se refere à pedagogia, que pode ser considerada um instrumento estratégico ao fornecer dois itens muito importantes ao ser humano:

- “1) conhecimento e respeito por si mesmo;
- 2) conhecimento das regras (deveres) que a sociedade local e similar escolheu e impõe” (p. 12).

O ponto central deste projeto é reinserir o apenado na sociedade e o que sustenta essa possibilidade é o desenvolvimento do respeito por si mesmo, que pode ser traduzido como autoestima, e o conhecimento as regras, que pode ser resumido nos conceitos de responsabilidade e reciprocidade.

622

Considerando que o sucesso e que a vida dentro do “projeto homem” estão ligados à responsabilidade de ser pessoa, o Projeto Vida Nova se propõe como um amparo e um incentivo a uma formação responsável, a “realizar um adulto capaz de ser verdadeiro para si mesmo e funcional para a sociedade” (MENEGETTI, 2006, p. 17).

No Projeto Vida Nova é criado um ambiente onde o valor é o trabalho, e onde se busca a melhora do comportamento aliada à retidão mental. Através do plantio, o apenado tem a oportunidade de avaliar a sua produção e realização.

Eminentemente, o programa busca o desenvolvimento e o incentivo da autonomia pessoal e do autossustento, propõe uma postura de responsabilidade por si mesmo e a construção da dignidade pessoal. Desse modo, acaba transformando o sujeito, além de proporcionar melhorias nos ganhos financeiros e na geração de renda.



3 Metodologia

O presente trabalho segue as orientações metodológicas da pesquisa-ação. Pesquisa ação significa planejar, observar, agir e refletir de maneira mais consciente, mais sistemática e mais rigorosa do que fazemos na nossa experiência diária e aos poucos ir acrescentando conhecimentos sobre o assunto. Este modelo de pesquisa envolve diagnóstico, ação, avaliação, reflexão.

Não foram encontrados registros científicos sobre a utilização de produção de horta orgânica para a ressocialização de apenados. No entanto, os resultados observados mostram que, ao findar a pena, o percentual da reincidência de delitos é mínimo dentre os participantes deste projeto.

4 Resultados e Discussão

No Projeto Vida Nova a horta orgânica foi implantada em uma área de 16.000 metros quadrados e tem sido conduzida segundo princípios agroecológicos sugeridos por Primavesi, (2002) e Souza (2006). Ao ingressar neste projeto o apenado é conscientizado sobre as atividades, passa por cursos teóricos e práticos de produção de horta orgânica, e é exigido muito empenho e responsabilidade. Após a formação técnica, explica-se que parte do que é produzido é comercializado e revertido em salário aos participantes, e parte é doado a instituições de caridade do município de Campo Grande-MS. Desde o início do projeto, já foram doados 8.602 kg de alimentos às instituições de caridade e foram comercializados outros 3.423 kg que resultaram em recursos para o pagamento de salários aos internos que trabalham na horta. Podemos assim verificar o envolvimento do conceito de responsabilidade e reciprocidade. Em todas as falas dos orientadores e dos técnicos envolvidos, há a percepção de que os internos entendem que a conscientização das regras, a coabitação entre presos, a socialização e o trabalho em equipe implicam em comportamentos corretos que resultam em produtividade e aceitação.



5 Considerações Finais

Através deste projeto torna-se possível gerar renda e promover a formação profissionalizante de apenados, reduzindo a reincidência da criminalidade. Além disso, contribui-se com a doação de alimentos a instituições do município, promovendo o senso de solidariedade no indivíduo. E, principalmente, resgata-se a autoestima daqueles que estão prestes a voltar ao convívio com a sociedade. Os participantes passam a visualizar o trabalho sistematizado de produção de hortaliças como uma possibilidade real em suas vidas, e também evidenciam que o cumprimento de regras e princípios – como os da produção orgânica e do trabalho em equipe – resulta em produtividade saudável, e este preceito é plenamente aplicável na vida cotidiana do indivíduo no convívio social.

Referências

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica, 2005.

MENEGHETTI, Antonio. **Uma nova pedagogia para a sociedade futura**. Conferência realizada na UNESCO, Paris-França, 30 de maio de 2006.

PRIMAVESI, Ana. **Manejo Ecológico do Solo**: a agricultura em solos tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.

SOUZA, Jacimar Luiz de. **Manual de Horticultura Orgânica**. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006.